

Sessão de Encerramento I Intervenção do Presidente do INEA (Angola)

Sua Excelência Senhor Secretário de Estado da Mobilidade Urbana,
Distinto Presidente do Centro Rodoferroviário Português,
Distinta Presidente do Laboratório Nacional de Engenharia Civil,
Distinto Director Executivo do Centro Rodoferroviário Português,
Distinto Representante da Delegação da República Federal do Brasil,
Distinto Representante da Delegação da República de Moçambique,
Caros Congressista,
Minhas Senhoras e meus Senhores,

Sinto-me honrado em ser convidado a tecer algumas palavras nesta magna Assembleia, e quero aqui antes de mais transmitir uma calorosa saudação de sua Excelência Ministro das Obras Públicas e Ordenamento do Território, Eng. Manuel Tavares de Almeida, a todos os Congressistas, a Organização do 10º Congresso Rodoferroviário Português e em particular o Senhor Secretário de Estado da Mobilidade Urbana, Dr. Jorge Delgado.

Um agradecimentos especial em meu nome pessoal e de toda Delegação Angola pela forma como fomos recebidos e parabenizar a organização deste honrado e prestigiado evento.

Com a permissão de Vossas Excelências, gostaria de apresentar a Delegação Angolana que é composta por três Ministérios, nomeadamente das Obras Públicas e Ordenamento do Território, dos Transportes e do Interior respectivamente.

Caros congressistas, como é sabido Angola é um País que durante as ultimas décadas viveu um conflito armado que não permitiu aprofundar projectos relacionados a construção, reabilitação e conservação de infraestruturas rodoviárias neste contexto, as experiencias vividas durante os três (3) dias deste congresso traduziu-se em uma grande mais valia no engrandecimento da partilha de conhecimentos e experiencias técnico

científicas, com vista a encontrar soluções de problemas nos domínios das estradas, ferrovias, transportes e na transformação digital destes serviços.

Não obstante período observado de pandemia que durou sensivelmente dois anos e meio, foi notório a resiliência dos participantes em elaborarem trabalhos do ponto de vista técnico com elevada qualidade.

Creemos que cada um de nos sairá daqui mais enriquecido, pois todas as comunicações aqui apresentadas servirão de aprendizado e de aplicação em nossos países.

Embora a participação a este 10º Congresso ter-se traduzido num verdadeiro sucesso, encorajamos a organização no próximo evento a serem mais ousados, no sentido de trazerem a este palco mais países da comunidade de língua oficial portuguesa.

Para finalizar quero deixar aqui um apreço de carinho a todos participantes, em especial de Portugal, Brasil, Moçambique.

O NOSSO MUITO OBRIGADO.

Eng.º Henrique Victorino

Presidente do Instituto de Estradas de Angola - INEA